

QUATRO MISTÉRIOS

## Vinhas de qualidade do vinho do Pico

Campos de lava de São João, Santa Luzia, Prainha e da Silveira\_p8

newsletter escolar

# Info Piquinho

#26\_outubro 2020\_Diretor José Anacleto

Número\_#0#

# NO PICO DOS VULCÕES

Estudantes das turmas dos cursos secundários de Ciências e Tecnologias e de Artes Visuais fizeram uma viagem de dez minutos ao centro da terra em 360º graus e sentiram na pele um sismo virtual no simulador multimédia\_p4/5



VISITA DE ESTUDO

## Nas terras do Lajido de Santa Luzia

Núcleo localiza-se junto à costa picarota, no concelho de São Roque\_p3

RELHEIRAS

## HISTÓRIA GRAVADA NAS PEDRAS

Sulcos provocados pela passagem de carros de bois com pipas\_p7



Foto EBSM

EDITORIAL

## News letter!

Ana Paula Silva, Elisabete Pereira e João Mota Editores da Info.Piquinho

**H**á boas notícias! O número Zero da **Info.Piquinho**, a “newsletter” da nossa escola, já está

“on”. Esta edição, o embrião da publicação “online” a alojar no site institucional, surge no âmbito do projeto piloto “Literacia para os Média”, resultante de uma parceria entre a Direção Geral da Educação, o Sindicato dos Jornalistas e o Centro Protocolar de Formação para Jornalistas (Cen-jor), tendo, ainda, o alto patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República.

A **Info.Piquinho**, a “newsletter” concebida pelos professores Ana Paula Silva, Elisabete Pereira e João Mota durante a oficina de formação “Literacia dos Media e Jornalismo: práticas pedagógicas com os media e acerca dos media”, teve como formadores os jornalistas Sandra Branco (presidente do SJ), Isabel Nery, Vitor Tomé e Inês Dias (da RTP).

Esta edição zero da **Info.Piquinho**, tendo como tema a Casa dos Vulcões, contou com a colaboração dos estudantes dos cursos secundários de Ciências e Tecnologias e de Artes Visuais, que constituiram as equipas de reportagem da redação da EBSM. ■

EDITORIAL

**CARLA PIMENTEL SILVA** Vice-presidente do Conselho Executivo da EBSM



# TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

**A** nossa Escola respira tradição e inovação. Assim foi e assim deverá ser! A Escola Básica e Secundária da Madalena tem na sua origem um jeito modesto e característico de ser ilhéu:

*“Cada bago é uma letra, cada pedra é uma palavra  
Cada aula é uma etapa, na vida feita de lava.  
Há um sonho que se faz, na montanha que abençoa  
Amanhã serás capaz, de seres uma outra pessoa.”*

Hino da EBS Madalena  
Versos soltos

**O**s nossos alunos nasceram abençoados pela maresia e por uma equação gigantesca de espírito de luta – os seus bisavós, com ganas de heroísmo, caçaram baleias, desbravaram mistérios de lava, cavaram de sol a sol de alvião sobre mãos calejadas, emigraram e regressaram; e em metáforas de moinhos de vento alcançaram, mesmo sem sair da ilha, o seu “sonho americano”. Sobreviveram aos abalos – tempestades, sismos, vulcões e nunca perderam a fé.

**E**os nossos alunos, concomitantemente com essa tradição, são informáticos do saber, dispondo de wireless, smartboards, computadores e

projetores em todas as salas de aula, torniquetes virtuais e outros tantos que tais... e de educadores/professores excepcionais. A Escola abre-se ao mundo em dinâmicas educativas numa ansia de desconstrução do fenómeno denominado “insularidade”.

**S**im. Toda esta arquitetura genética está vincada nos alunos que escalarão esta “Casa dos Vulcões”. Os nossos alunos navegam pela tecnologia, mas obrigatoriamente...

... voltam a si. São Info.Piquinhos modernizando o mundo com a sua genuína forma de ser! ■ CP



INFO\_CURIOSIDADES DO PICO

## A casa dos Vulcões!

Redação EBSM

**D**e 1 de novembro a 31 de março, a Casa dos Vulcões abre de terça a sábado, das 10 às 13 horas e das 13:30 às 17 horas, à exceção de domingos, segundas, 1.º dia de janeiro, Dia de Carnaval, Domingo de Páscoa e Dia de Natal.

De 1 de abril a 31 de outubro abre todos os dias, das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas, excluindo o Domingo de Páscoa. ■ IP

**PREÇÁRIO**

<b>Crianças</b>   7 a 6 anos	<b>Grátis</b>
<b>Júniors</b>   7 a 14 anos	<b>3,50 €</b>
<b>Adultos</b>   15 a 64 anos	<b>7 €</b>
<b>Séniors</b>   + 65 anos	<b>3,50 €</b>
<b>Famílias</b>   2 adultos + filhos até 14 anos	<b>15 €</b>
<b>Residentes</b>   RAA *	<b>15 €</b>

\* Mediante apresentação do CC

**CONTACTOS**

**ENDEREÇO**  
Rua do Lajido, Santa Luzia  
9940 -108 São Roque do Pico  
**TELEFONE** [+351] 292 644 328  
**E.MAIL** pnpico.casadosvulcoes@azores.gov.pt

**GPS**  
38°33'24.630" N  
28°25'39.311" O

O INFO\_CARTOON DA DANIELA

**AII, AII, MEU DEUS** Com tantas simulações, ainda estou a tremer...



Cartoonista DANIELA RAMALHO, IP, AV

PERGUNTAS & RESPOSTAS

O que é que gostaste mais de ver durante a visita de estudo à Casa dos Vulcões e ao Núcleo do Lajido?



**Inês Rosa**  
Turma 10.º CT



**Luana Dias**  
Turma 10.º CT



**Lucas Castro**  
Turma 10.º CT



Foi uma iniciativa muito pertinente face à localização e história geológica açoriana. "Experiençar" os dois maiores sismos dos Açores foi inesquecível. ■

Foi muito bom para consolidar os meus conhecimentos em Geologia, pois ouvimos detalhes da formação dos Açores e a constituição das rochas até aos dias de hoje. ■

O que mais gostei foi de pisar o solo onde rolavam as pipas, as relheiras, por onde passavam os carros de bois. Isto fez-me perceber como era dura a vida ■



**Carolina Gomes**  
Turma 10.º CT



**Luís Figueiredo**  
Turma 10.º CT



**Sofia Marcos**  
Turma 10.º CT

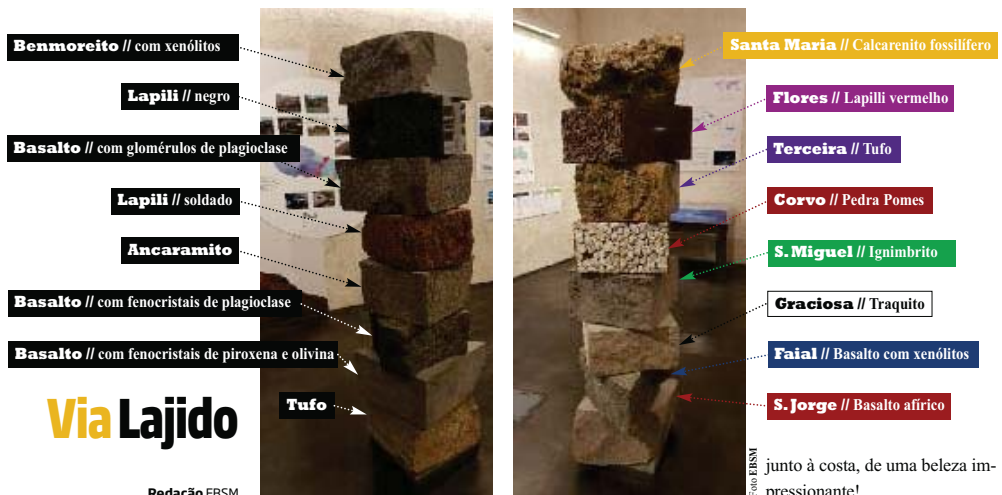
A "viagem" na nave ao interior da terra foi, sem dúvida, algo inédito. Para além disso, aprendemos várias coisas sobre a formação dos Açores e, até mesmo, da Terra. ■

O domo interativo proporcionou vivências atualmente inacessíveis, tais como sentir um sismo de elevada intensidade no simulador e submergir até ao centro da Terra. ■

Gostei especialmente do simulador sísmico, pois fez-me entender o medo e o terror vividos pelos nossos antepassados. ■

INFO\_GRAFIA\_FOTO\_GRÁFICA

**1. IMAGEM QUE VALE POR 1000 PALAVRAS** As pedras negras do Pico e as cores das ilhas do arquipélago dos Açores



## Via Lajido

Redação EBSM

**O** centro localiza-se no núcleo do Lajido de Santa Luzia, junto à costa, na freguesia de Santa

Luzia, concelho de São Roque, na Ilha do Pico.

A Casa dos Vulcões fica situada a 11 km das vilas de São

Roque do Pico e da Madalena.

O acesso a partir da Madalena poderá ser feito por duas vias: a Estrada Regional e/ou a estrada

junto à costa, de uma beleza impressionante!

A partir de São Roque, o acesso é feito pela Estrada Regional.

Em ambos os casos, basta seguir a sinalização com a indicação "Lajido". ■ IP



**A ILHA + NOVA DO ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES PICO**

O ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES É CONSTITUÍDO POR NOVE ILHAS, QUE SÃO DIVIDIDAS EM TRÊS GRUPOS: GRUPO ORIENTAL ILHA DE SÃO MIGUEL E ILHA DE SANTA MARIA; GRUPOS CENTRAL ILHA TERCEIRA, ILHA DO FAIAL, ILHA DO PICO, ILHA DE SÃO JORGE E ILHA GRACIOSA; GRUPO OCIDENTAL ILHA DAS FLORES E ILHA DO CORVO.

**9**

AÇORES \_O paraíso do Atlântico



**A MONTANHA QUE CRESCE NO ATLÂNTICO**

A ORIGEM VULCÂNICA DO PICO ESTÁ APENAS ADORMECIDA. NO PIQUINHO, NO CUME DA MONTANHA, HÁ UM PEQUENO CONENA CRATEIRA, COM FUMAROLAS A CHEIRAR A ENXOFRE.

**2351 METROS**

O PICO É "ALTAMENTE", POIS É NA SEGUNDA MAIOR ILHA DOS AÇORES QUE SE ENCONTRA O PONTO MAIS ALTO DE PORTUGAL. A MONTANHA DO PICO (O PONTO MAIS ALTO DO CONTINENTE É A SERRA DA ESTRELA), TEM 2351 METROS DE ALTITUDE.

PIQUINHO \_Uma vista sobre o arquipélago dos Açores

**VISITA DE ESTUDO AO LAJIDO** A CASA DOS VULCÕES \_É um espaço interativo e sensorial de divulgação do património geológico do

arquipélago dos Açores **ILHAS TERCEIRA E DO FAIAL** **SIMULADOR** \_Uma experiência multimédia interativa com muita energia

# UMA VIAGEM IMAGINÁRIA AO CENTRO DA TERRA



**VISITAS GUIADAS** // Devem ser agendadas com 48 horas de antecedência.



**DOMO GEODÉSICO** // É um "veículo" destinado a realizar viagens imaginárias ao centro da Terra.

## SONS & IMAGENS DE SISMOS E DO VULCÃO



**Redação EBSM**

**G**raças à existência da Casa dos Vulcões, os estudantes das turmas dos cursos secundários de Ciências e Tecnologias e de Artes Visuais da Escola Básica e Secundária da Madalena do Pico puderam no passado mês de fevereiro sentir na pele o que é um sismo, para além de também terem feito uma viagem de dez minutos ao centro da terra em 360º graus. É, sem dúvida, a tecnologia ao serviço da divulgação científica. Inaugurada em julho de 2019, no

Lajido de Santa Luzia, concelho de São Roque do Pico, a Casa dos Vulcões resulta de um investimento do governo que rondou os 2 milhões de euros, na aposta de um projeto com uma dupla vertente, turística e didática. Segundo Paulino Costa, Diretor do Parque Natural de Ilha, este projeto envolve “um conjunto de experiências que permitem que os visitantes conheçam o que é o vulcanismo nos Açores e também na ilha do Pico”. Acrescentou ainda que os visitantes podem aprofundar “a relação entre o homem e o vulcanismo na ilha do Pico”. De facto, os dois pontos fortes desta atração turística assentam no simulador sísmico e na cápsula sensorial, que grupos de quatro a dezasseis pessoas podem percorrer durante uma hora de visita guiada, que deve ser devidamente agendada com 48 horas de antecedência. ■ IP

**EM 360º** // Viagem tecnológica e de divulgação científica ao “centro” da Terra dura apenas dez minutos.

Foto: EBSM

Foto: EBSM

Foto: EBSM

INAUGURADA EM JULHO DE 2019

EXPOSIÇÃO PERMANENTE. Idealizada tendo por base um conjunto de módulos que contam a história dos vulcões dos

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CANTINHO DOS VULCÕES

Redação EBSM

**E**m termos expositivos, a Casa dos Vulcões conta ainda com uma exposição permanente idealizada tendo por base um conjunto de módulos que contam a história dos vulcões dos Açores e do mundo e a formação do Universo. Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional, referiu aquando da sua inauguração que a Casa dos Vulcões é “um espaço que qualifica o destino turístico e promove o desenvolvimento socioeconómico sustentável”.

Desde julho de 2019 até à presente data, cerca de oito mil pessoas já a visitaram.

Aquando da sua inauguração, previa-se a existência de uma área educativa, o Cantinho dos Vulcões, que faria com que a Casa dos Vulcões fosse não apenas um centro de interpretação orientado para os turistas e público em geral, mas também um espaço de conhecimento e aprendizagem dirigido aos mais novos, onde serão desenvolvidas práticas cognitivas específicas,

incluindo uma oficina de desenho, modelação e impressão 3D.

De salientar ainda que a Casa dos Vulcões está incluída na Rede de Centros Ambientais dos Açores, que conta agora com 23 espaços nas nove ilhas açorianas, sendo “importantes polos de animação ambiental e turística” com crescente procura, tendo recebido milhares de visi-

tantes em 2018, em todo o arquipélago. Há uma área educativa que se pretende que funcione em articulação com equipas de investigação da Universidade dos Açores, bem como com outras instituições nacionais e internacionais.



**RELHEIRAS**

**OBSERVAM-SE** EM VÁRIOS LOCAIS QUE RODEIAM A CASA DOS VULCÕES. SÃO VISUALMENTE ESPANTOSAS POR MARCAREM A PAISAGEM E PORQUE PERMITEM VISLUMBRAR A VIVÊNCIA DOS NOSSOS ANTEPASSADOS QUE, APESAR DO TERRENO POR VEZES MUITO IRREGULAR E POUCO FÉRTIL, CONSEGUIRAM VENCER.

GPS: 38°39'24.66" N 28°25'40.15" O

**8 MIL VISITAM CASA DOS VULCÕES DESDE JULHO DE 2019**



Açores e do mundo e a formação do Universo

PATRIMÓNIO MUNDIAL

UNESCO. Paisagem Protegida da Cultura da Vinha desde 2004



**CARROS DE BOIS** // Envoltas em aros de ferro, rodas deixaram marcas profundas no basalto!

## “ESTÓRIAS” DAS PEDRAS NEGRAS...

Redação EBSM

**A**s relheiras são sulcos paralelos deixados na pedra. No caso dos Açores, estes sulcos foram provocados pela passagem continuada de carros puxados por bois, que durante séculos foram o principal meio de transporte de pessoas e de carga no arquipélago.

As rodas dos carros de bois, normalmente envolvidas em aros de ferro, deixaram marcas mais

ou menos profundas, consoante a carga que transportavam, causadas pela quantidade de vezes que passaram no mesmo local, seguindo sempre o mesmo trajeto.

De acordo com o relatório “Inventariação e Proteção das Relheiras dos Açores”, estão identificadas 102 relheiras em oito das nove ilhas da região, com exceção do Corvo, a ilha mais pequena.

A ilha com o maior número de relheiras, um património

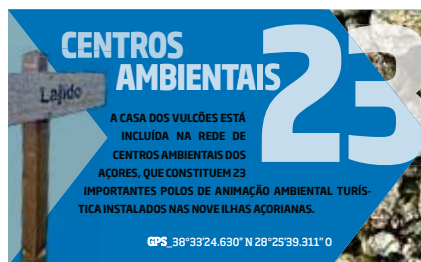
que demonstra a vida de um povo, será mesmo o Pico, facto que foi tido em conta aquando da aprovação da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha como Património Mundial, em 2004.

Aqui, algumas relheiras muito extensas encontram-se sob proteção, por estarem integradas na zona da Paisagem da Cultura da Vinha do Pico, no entanto, existem outras que poderão estar em vias de desaparecimento. ■ IP

A visita feita à Casa dos Vulcões pelos alunos das turmas de 10.º CT e 10.º AV, desenvolvida no âmbito do Trabalho de Projeto, foi uma ótima maneira de experienciar e explorar o conhecimento do património geológico da ilha do Pico e dos Açores.

No final da visita guiada, os alunos estavam visivelmente agradados com o que tinham visto na exposição interativa e muito sensorial, assente na tecnologia, no rigor científico e na qualidade dos conteúdos expostos. Segundo os discentes, foi uma “**experiência bastante válida**” intrinsecamente ligada à cultura açoriana que os define como ilhéus.

Já dizia Vitorino Nemésio, poeta, romancista, cronista, académico e intelectual, que os açorianos estão “**soldados historicamente ao povo de onde vieram e enraizados pelo habitat a uns montes de lava (...)** A geografia (...) vale outro tanto como a história, e não é balde que as recordações escritas inserem uns cinquenta por cento de relatos de sismos e enchentes. (...) somos de carne e pedra”. ■ IP



**CENTROS AMBIENTAIS 23**

A CASA DOS VULCÕES ESTÁ INCLuíDA NA REDE DE CENTROS AMBIENTAIS DOS AÇORES, QUE CONSTITUEM 23 IMPORTANTES POLOS DE ANIMAÇÃO AMBIENTAL TURÍSTICA INSTALADOS NAS NOVE ILHAS AÇORIANAS.

GPS: 38°39'24.630" N 28°25'39.311" O

**RELHEIRAS DA ILHA DO PICO NÃO EXISTEM POR SI SÓ**

DEVERÁ PROCEDER-SE A UM TRABALHO DE CONTEXTUALIZAÇÃO E EXPLICAÇÃO HISTÓRICA DA FORMA COMO AS RELHEIRAS, UM PATRIMÓNIO NATURAL DA ILHA DO PICO, CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA AGRÁRIA NAS ILHAS E AS RELAÇÕES ENTRE AS PESSOAS.

GPS: 38°39'38"N 28°24'51"W

**LER  
JORNAIS É  
SABER MAIS...  
PARTICIPA!**

INFO\_PIQUINHO Outubro.2020

DIRETOR José Anacleto

REDAÇÃO Rua José Martins Garcia CP  
9950-302 Madalena do Pico

EDITORES Ana Paula Silva, Eli-  
sabete Pereira e João Mota

E-MAIL ip@eccn.edu.pt

SITE www.eccn.edu.pt

# ENVIA OS TEUS TEXTOS  
FOTOS E VÍDEOS PARA  
ip@eccn.edu.pt

COLABORADORES A Redação da Escola Básica  
e Secundária da Madalena é constituída por nove



jornalistas do Ensino Secundário: Carolina Gomes, Inês Rosa, Luana Dias, Lucas Castro, Luís Figueiredo, Sofia Marcos, Tiago Ferreira e Vitória Pinto (Ciências e Tecnologias) e Daniela Ramalho (Artes Visuais).  
**GRAFISMO** Curso de Artes Visuais.  
**IMPRESSÃO** A "newsletter" não é impressa em suporte papel em prol da sustentabilidade ambiental  
**WEB** Alojamento no site da página da escola e envio por email e/ou via aplicações das redes sociais à comunidade educativa e instituições locais e regionais.



**CENTRO DE INTERPRETAÇÃO  
Casa dos vulcões**

<https://www.facebook.com/watch/?v=210964316490964>



**PODCAST PARA OUVIR COM ATENÇÃO  
O interior do vulcão Krakatoa**

A erupção sentida no mundo inteiro <https://www.bbc.com/portuguese/geral-51212344>



## ERUPÇÕES HISTÓRICAS

**CAMPOS DE LAVA** \_ Mistério de São João, Mistério de Santa Luzia, Mistério da Prainha e Mistério da Silveira

# A ILHA MISTERIOSA

**Redação** EBSM

**O**s mistérios são campos de lava decorrentes de erupções vulcânicas históricas que ocorreram após o povoamento das ilhas.

Na ilha do Pico podemos encontrar os Mistérios de São João, de Santa Luzia, da Prainha e da Silveira. Alguns deles marcam mesmo o ritmo da paisagem, separando entre si as povoações, tal como acontece, por exemplo, com os mistérios de Santa Luzia (separa a freguesia de Santa Luzia da freguesia das Bandeiras) e de São João (separa a freguesia de São João da freguesia de São Caetano).

O mistério de Santa Luzia, freguesia em que se situa a Casa dos Vulcões, teve a sua origem em duas erupções vulcânicas, uma ocorrida no século XVI e outra no princípio do século XVIII, em 1718. Esta última erupção caracterizou-se pela sua

grande violência, com a expulsão de grandes quantidades de lava, cujos rios, em alguns casos, percorreram distâncias de nove quilómetros, até atingirem o mar entre o Cachorro e o Lajido. Devido a grande violência

e ao medo que daí resultou, ainda hoje se realiza uma procissão em honra de Nossa Senhora dos Milagres, que percorre as distâncias entre as Igrejas de Santa Luzia e Bandeiras até ao lugar do Cachorro. Esta festa

trando a perseverança deste povo ilhéu, estes campos de lava negra têm sido, ao longo dos séculos, locais de cultivo de vinha, gerando vinhos de alta qualidade. E da pedra, brotou vida. ■ iP



Fotos EBSM

repete-se todos os anos, a 2 de fevereiro, desde 1718, pois há 302 anos atrás, o povo prometeu que “enquanto o mundo fosse mundo”, rumariam em ação de graças à Ermida de Nossa Senhora dos Milagres. Também na ilha do Faial, a mesma procissão se realiza na freguesia da Praia do Al-moxarife.

Estas formações lávicas têm a designação de mistérios, pois os habitantes da ilha não tinham na altura justificação para o fenómeno ocorrido, encarando-o como algo incompreensível e misterioso.

Relativamente ao seu solo, os mistérios são pobres e pedregosos, constituídos por um rególito denominado de Biscoito.

Apesar disso, e demons-